



IPC
Índice de Preços ao Consumidor
Cesta Básica
ANO 21 Nº239 NOVEMBRO/2018
CASCA - RS

Publicação Mensal do Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis - CEPEAC

Adelqui Luca Possamai (Estagiário CEPEAC/UPF);

Marcelo Henrique de Moraes (Estagiário CEPEAC/UPF – Casca);

André da Silva Pereira (Professor da Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis/UPF - Coordenador da Pesquisa).

CESTA BÁSICA DE CASCA REGISTRA UMA QUEDA DE 1,12% NO MÊS DE NOVEMBRO

Segundo Relatório de Mercado Focus do Banco Central, divulgado no dia 07 de dezembro, a previsão de crescimento da economia brasileira em 2018 ficou em 1,30 %. Para 2019, a previsão de crescimento é de 2,53 %. A projeção para o crescimento do setor industrial em 2018 ficou em 1,99 % enquanto que a previsão para 2019 é de um crescimento de 3,02 %. No relatório do dia 01 de novembro de 2018, a projeção de inflação medida pelo IPCA para 2018 foi de 4,40 %. Porém, cerca de um mês depois, a projeção esta em 3,71%. Entre os Top 5 da pesquisa Focus, o grupo de profissionais que mais acerta as previsões, a mediana das estimativas para o IPCA no mês dezembro está com a projeção em 0,01 %. A previsão para a taxa Selic em 2018 ficou em 6,50%. Para 2019, a mediana está projetada em 7,50 % ao ano. Nas estimativas do grupo Top 5, a previsão para a Selic no fim de 2018 está em 6,50% ao ano. Para o final de 2019, a previsão ficou em 7,25 % ao ano. A mediana das projeções para a taxa de câmbio no final de 2018 é de R\$ 3,75 nas estimativas dos analistas. Para o fim de 2019, a mediana foi de R\$ 3,80.

Fonte: Focus – Relatório de Mercado (07/12/2018).





IPC

Índice de Preços ao Consumidor
Cesta Básica

ANO 21 Nº239 NOVEMBRO/2018
CASCA - RS

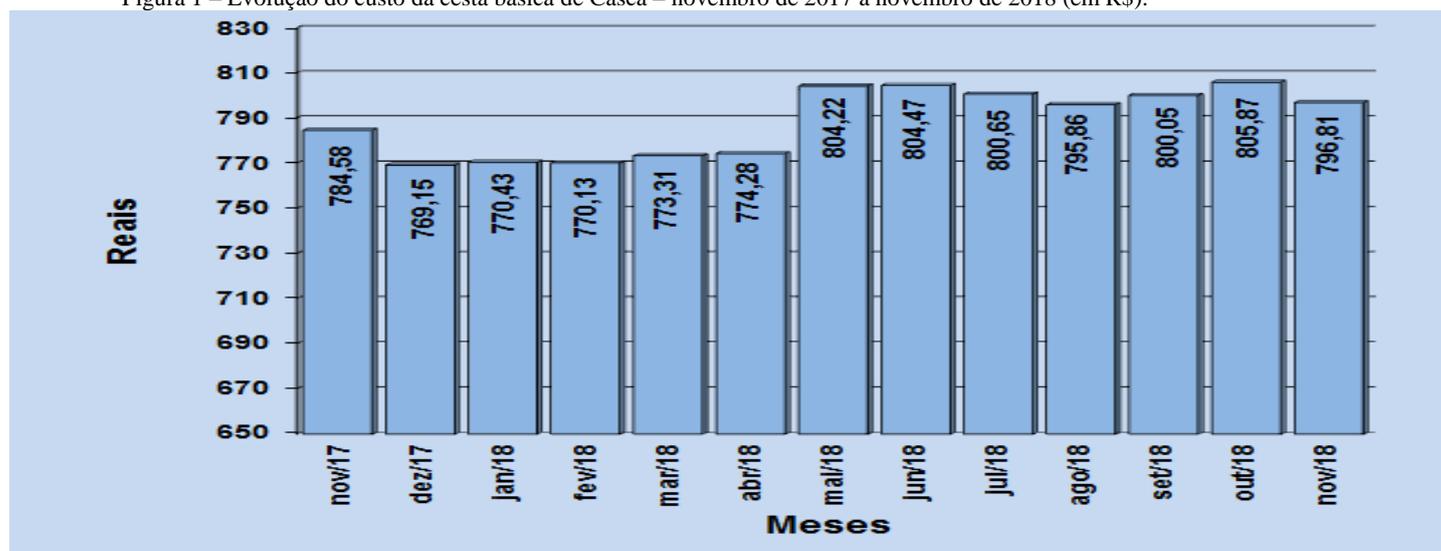
1. O VALOR DA CESTA BÁSICA DE CASCA REGISTROU UMA QUEDA DE 1,12% EM NOVEMBRO

O Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis (CEPEAC) divulga, por meio deste boletim, os resultados da pesquisa sobre o custo da cesta básica no mês de novembro no município de Casca.

Verificou-se que o custo dos produtos que compõem a cesta básica de uma família típica casquense apresentou uma queda de 1,12% no mês de novembro de 2018, quando comparado com os preços médios praticados no mês de outubro. No mês de outubro, foram necessários R\$ 805,67 para a aquisição da cesta, ao passo que em novembro o custo foi de R\$ 796,81 o que representa uma queda de R\$ 8,86 por cesta.

As figuras 1 e 2 mostram a evolução do custo da cesta básica e sua variação mensal, respectivamente.

Figura 1 – Evolução do custo da cesta básica de Casca – novembro de 2017 a novembro de 2018 (em R\$).



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão – FEAC/UPF, novembro de 2018.

Observa-se que a evolução do custo da cesta básica casquense neste período apresentou uma alta de 1,56%, passando de R\$ 784,58 em novembro de 2017 para R\$ 796,81 em novembro de 2018, ou seja, uma alta de R\$ 12,23.

Pode-se observar ainda, de acordo com a Figura 2, a variação mensal da cesta básica nos últimos treze meses, a qual variou sete vezes positivamente e seis vezes negativamente. Sendo que a maior variação positiva foi de 3,87%, no mês de maio de 2018 e em dezembro de 2017 ocorreu à maior variação negativa, de 1,97%.

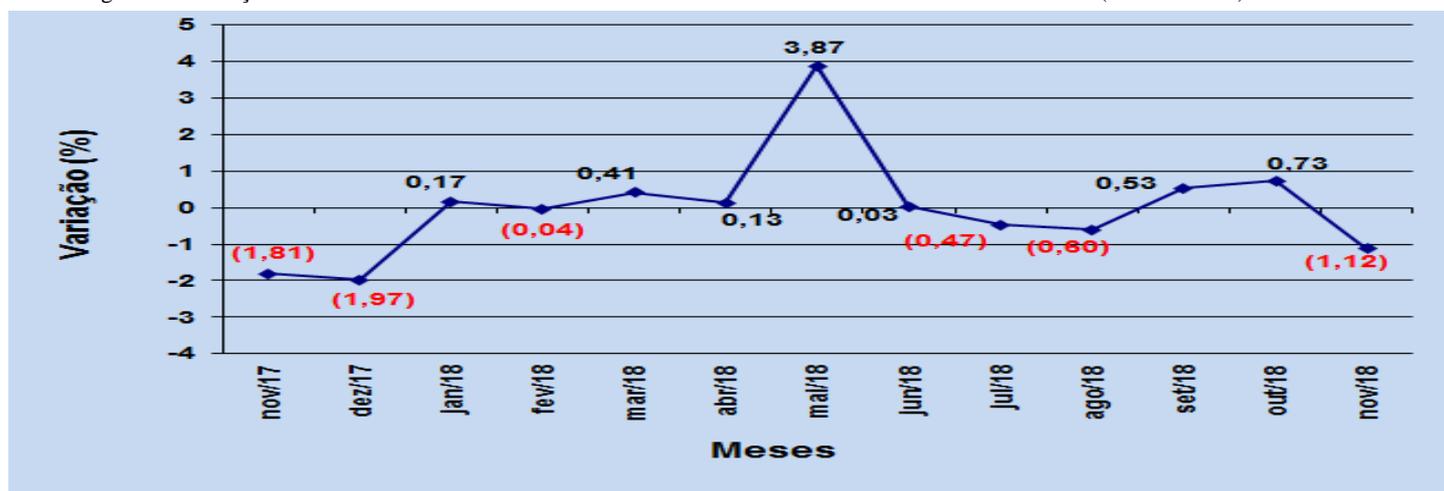




IPC

Índice de Preços ao Consumidor
Cesta Básica
ANO 21 Nº239 NOVEMBRO/2018
CASCA - RS

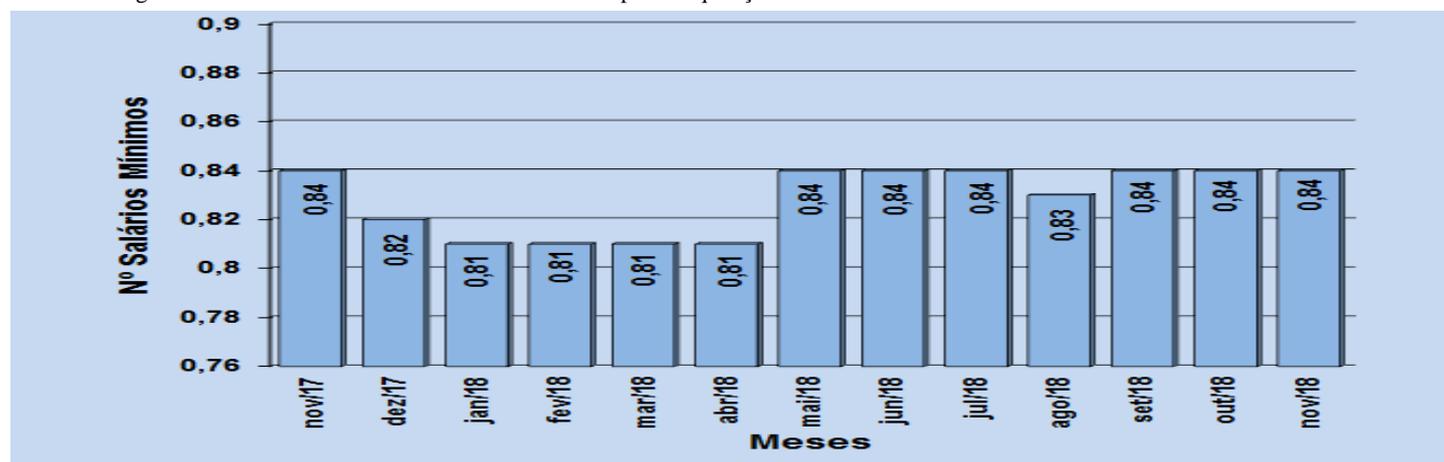
Figura 2 – Variação mensal do custo da cesta básica em Casca – novembro de 2017 a novembro de 2018 (valores em %).



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão – FEAC/UPF, novembro de 2018.

Como mostra a Figura 3, uma família típica casquense necessitava, em outubro, de 84% do salário mínimo para adquirir a cesta de produtos básicos. No mês de novembro, a mesma cesta ficou com seu valor em 84% do salário mínimo, representando uma manutenção do poder de compra da população de um mês para outro.

Figura 3 – Número de salários mínimos necessários para a aquisição da cesta básica em Casca – novembro de 2017 a novembro de 2018.



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão – FEAC/UPF, novembro de 2018.

Quando comparado ao mês de novembro de 2017, quando se necessitava de 84% do salário mínimo para a aquisição da cesta, pode-se verificar que houve uma manutenção no poder de compra. É importante ressaltar que a cesta em questão é composta apenas por produtos do grupo alimentação, higiene pessoal e limpeza doméstica.





IPC

Índice de Preços ao Consumidor
Cesta Básica
ANO 21 Nº239 NOVEMBRO/2018
CASCA - RS

A Tabela 1 mostra a variação percentual dos dez produtos que mais aumentaram e dos dez que tiveram maior redução em seus preços, bem como suas contribuições percentuais no último mês.

Tabela 1 – Variação dos dez produtos que mais aumentaram e dos dez que mais diminuíram de preço no mês de novembro de 2018.

Produtos	Aumento (%)	Contribuição (%)	Produtos	Diminuição (%)	Contribuição (%)
1 Maçã	9,74	0,1289	1 Laranja	-14,20	-0,1371
2 Biscoito	9,53	0,1110	2 Tomate	-12,09	-0,1616
3 Iogurte	9,45	0,0433	3 Leite tipo C	-11,90	-0,7819
4 Detergente	6,79	0,0227	4 Cenoura	-10,60	-0,0745
5 Refrigerante	5,64	0,1202	5 Esponja de aço	-9,24	-0,0506
6 Massa com/sem ovos	4,92	0,0611	6 Banana	-8,65	-0,0870
7 Pó p/ suco	4,65	0,0176	7 Ovos	-6,40	-0,1094
8 Erva mate	2,76	0,0518	8 Frango	-5,98	-0,2500
9 Óleo comestível	2,17	0,0298	9 Farinha de trigo	-3,42	-0,0743
10 Cebola	2,04	0,0111	10 Sabão barra/pó	-3,10	-0,1360

Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão – FEAC/UPF, novembro de 2018.

*Nota: a variável contribuição mostra o quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influi na variação percentual do custo da cesta.

Dos produtos pesquisados, entre os dez itens que obtiveram maior alta de preços, nove pertencem ao grupo da alimentação e um ao grupo de limpeza doméstica. Entre os dez itens que apresentaram maior queda em seus preços, oito pertencem ao grupo de alimentação e dois ao grupo de limpeza doméstica. Observa-se ainda que os produtos que acumularam maiores altas de preços no mês de novembro foram: Maçã, Biscoito e Iogurte com preços majorados em 9,74%, 9,53% e 9,45%, respectivamente. Ao passo que os produtos de maior queda foram: Laranja, Pó p/ suco e Leite tipo C, com preços reduzidos em 14,20%, 12,09% e 11,90%, respectivamente.

Dos 42 produtos que compõem a cesta básica do município de Casca, pode-se observar pela Tabela 2, que, 15 sofreram aumento de preços e 15 tiveram seus preços reduzidos. Observa-se também que, dos 31 produtos que compõem a cesta de alimentação, 11 tiveram seus preços aumentados e 12 apresentaram redução nos preços.

Deve-se considerar que a influência dos preços de cada produto na composição do índice depende de sua participação/peso na distribuição dos gastos de cada família. Assim, quando varia o preço de um produto de grande consumo pelas famílias, os índices tendem a variar proporcionalmente.





IPC

Índice de Preços ao Consumidor

Cesta Básica

ANO 21 Nº239 NOVEMBRO/2018

CASCA - RS

Tabela 2 – Variação dos preços no mês corrente, no ano e custo da cesta básica em Casca-RS, por produto, durante o mês de novembro de 2018.

Produtos	Unidade de Medida	Quantidade Mensal	28/11/18		Variação (%)	
			Custo Total		Mês Corrente	No Ano
1 ALIMENTAÇÃO						
1 Açúcar cristal	Kg	5,47	R\$ 2,25	R\$ 12,31	-3,02	18,11
2 Café moído/solúvel	600g	1,5	R\$ 20,12	R\$ 30,18	-0,79	62,62
3 Erva-mate	Kg	1,67	R\$ 9,32	R\$ 15,56	2,76	136,10
4 Pó p/ suco	Unid.	3,55	R\$ 0,90	R\$ 3,20	4,65	30,43
5 Refrigerante	Litro	6,46	R\$ 2,81	R\$ 18,15	5,64	88,43
6 Mortadela	Kg	0,74	R\$ 8,28	R\$ 6,13	0,00	71,16
7 Carne bovina	Kg	11,08	R\$ 19,99	R\$ 221,49	0,60	96,81
8 Frango	Kg	4,38	R\$ 7,23	R\$ 31,67	-5,98	76,02
9 Farinha de milho	Kg	2,42	R\$ 2,78	R\$ 6,73	0,00	50,47
10 Farinha de trigo	Kg	6,65	R\$ 2,54	R\$ 16,89	-3,42	98,05
11 Massa com/sem ovos	750g	4,1	R\$ 2,56	R\$ 10,50	4,92	-1,65
12 Banana	Kg	3,05	R\$ 2,43	R\$ 7,41	-8,65	19,41
13 Laranja	Kg	2,35	R\$ 2,84	R\$ 6,67	-14,20	134,71
14 Maçã	Kg	1,76	R\$ 6,65	R\$ 11,70	9,74	118,21
15 Mamão	Kg	2,55	R\$ 5,47	R\$ 13,95	-0,73	75,60
16 Batata-inglesa	Kg	4,26	R\$ 2,90	R\$ 12,35	0,35	36,47
17 Cebola	Kg	1,79	R\$ 2,50	R\$ 4,48	2,04	14,29
18 Cenoura	Kg	2	R\$ 2,53	R\$ 5,06	-10,60	4,01
19 Tomate	Kg	1,67	R\$ 5,67	R\$ 9,47	-12,09	135,51
20 Leite tipo C	Litro	19,69	R\$ 2,37	R\$ 46,67	-11,90	50,96
21 Queijo colonial	Kg	2,14	R\$ 27,44	R\$ 58,72	0,00	99,64
22 Iogurte	720ml	0,97	R\$ 4,17	R\$ 4,04	9,45	24,48
23 Margarina	500g	1,26	R\$ 5,41	R\$ 6,82	0,00	67,15
24 Óleo comestível	900ml	3	R\$ 3,77	R\$ 11,31	2,17	32,40
25 Ovos	Dz	2,94	R\$ 4,39	R\$ 12,91	-6,40	89,43
26 Biscoito	500g	2,08	R\$ 4,94	R\$ 10,28	9,53	44,13
27 Pão de forma/francês	1050g	3,9	R\$ 10,59	R\$ 41,30	0,00	69,78
28 Sal	Kg	1,63	R\$ 1,24	R\$ 2,02	0,00	45,45
29 Vinagre	750ml	1,02	R\$ 3,06	R\$ 3,12	0,00	125,41
30 Arroz	Kg	8,06	R\$ 3,27	R\$ 26,36	0,93	54,79
31 Feijão	Kg	2,38	R\$ 5,59	R\$ 13,30	-0,53	123,60
SUBTOTAL1				R\$ 680,74	-1,17	74,61
2 HIGIENE PESSOAL						
32 Absorvente	10 unid.	1,6	R\$ 3,83	R\$ 6,13	-1,29	41,46
33 Creme dental	90g	1,89	R\$ 2,94	R\$ 5,56	0,00	45,72
34 Desodorante	90ml	1	R\$ 12,67	R\$ 12,67	0,00	226,97
35 Lâmina barbear desc.	4 unid.	1	R\$ 12,00	R\$ 12,00	1,69	16,28
36 Papel higiênico	4 unid.	1,31	R\$ 4,72	R\$ 6,18	0,00	30,75
37 Sabonete	Unid.	3,35	R\$ 2,10	R\$ 7,04	1,94	84,21
38 Shampoo	200ml	1,35	R\$ 10,57	R\$ 14,27	0,48	88,25
SUBTOTAL2				R\$ 63,84	0,51	65,96
3 LIMPEZA DOMÉSTICA						
39 Desinfetante	500ml	2,5	R\$ 4,42	R\$ 11,05	0,00	72,15
40 Detergente	500g	1,66	R\$ 1,73	R\$ 2,87	6,79	55,51
41 Esponja de aço	Unid.	2,4	R\$ 1,67	R\$ 4,01	-9,24	-17,33
42 Sabão barra/pó	500g	5,48	R\$ 6,26	R\$ 34,30	-3,10	149,90
SUBTOTAL3				R\$ 52,23	-2,47	94,61
TOTAL DA CESTA				R\$ 796,81	-1,12	75,06

Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão – FEAC/UPF, novembro de 2018.





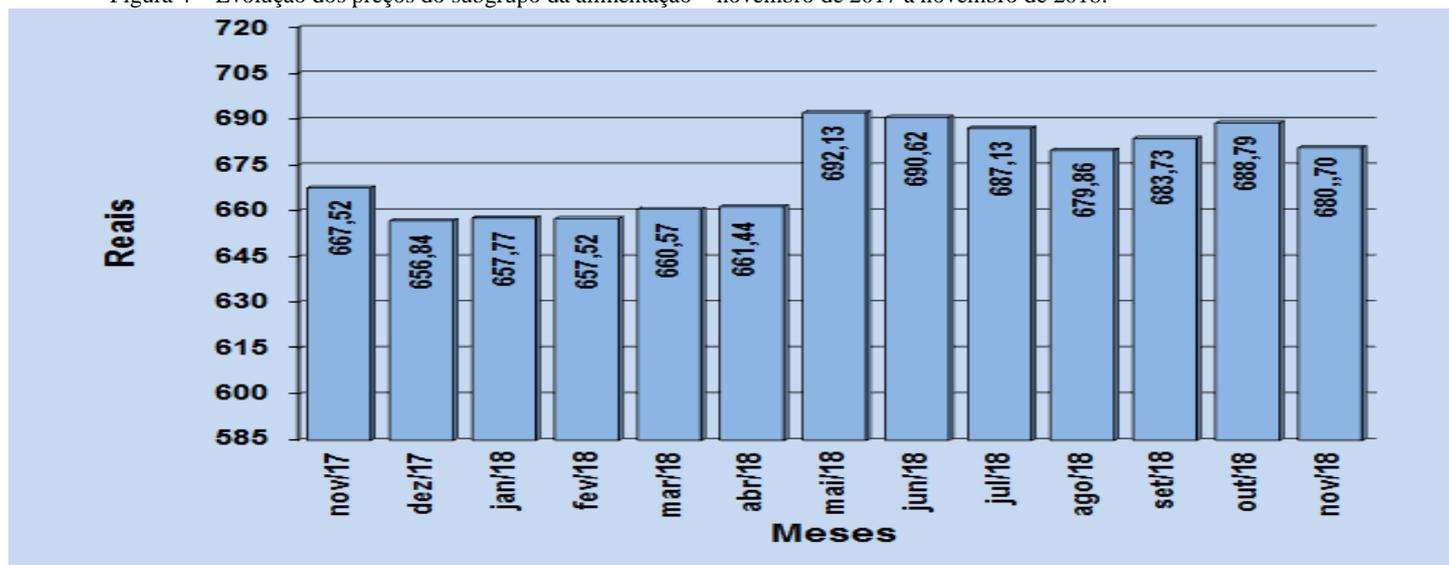
2. VARIAÇÃO DOS PREÇOS POR SUBGRUPOS DE PRODUTOS

As Figuras 4, 5 e 6 apresentam as variações dos preços médios dos subgrupos de produtos que compõem a cesta básica cascaense.

Analisando o subgrupo alimentação que representa o maior peso da cesta básica, percebe-se que foram necessários 71% do salário mínimo para a aquisição desses produtos, que passaram de R\$ 688,79 em outubro para R\$ 680,70 em novembro, apresentando variação negativa de 1,17%, ou seja, uma alta de R\$ 8,09 por cesta.

O subgrupo da alimentação teve uma alta de novembro de 2017 a novembro de 2018 de 1,97%, passando de R\$ 667,52 para R\$ 680,70, ou seja, uma alta de R\$ 13,18.

Figura 4 – Evolução dos preços do subgrupo da alimentação – novembro de 2017 a novembro de 2018.



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão – FEAC/UPF, novembro de 2018.

A figura 5 destaca o subgrupo da higiene pessoal, verificando-se uma alta nos preços do mês de outubro ao mês de novembro, passando de R\$ 63,52 para R\$ 63,84. Uma variação positiva de 0,50% ou R\$ 0,32.

No período de novembro de 2017 a novembro de 2018, o custo dos produtos de higiene pessoal apresentou um aumento de R\$ 1,87 passando de R\$ 61,97 para R\$ 63,84, uma variação positiva de 3,02%.



IPC

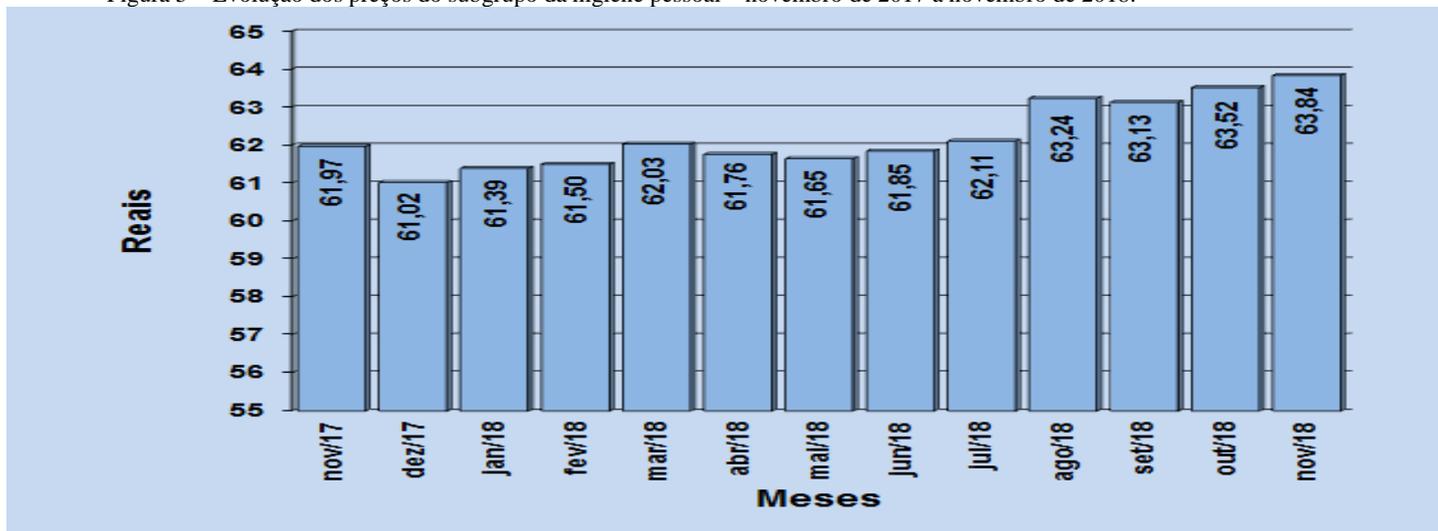
Índice de Preços ao Consumidor

Cesta Básica

ANO 21 Nº239 NOVEMBRO/2018

CASCA - RS

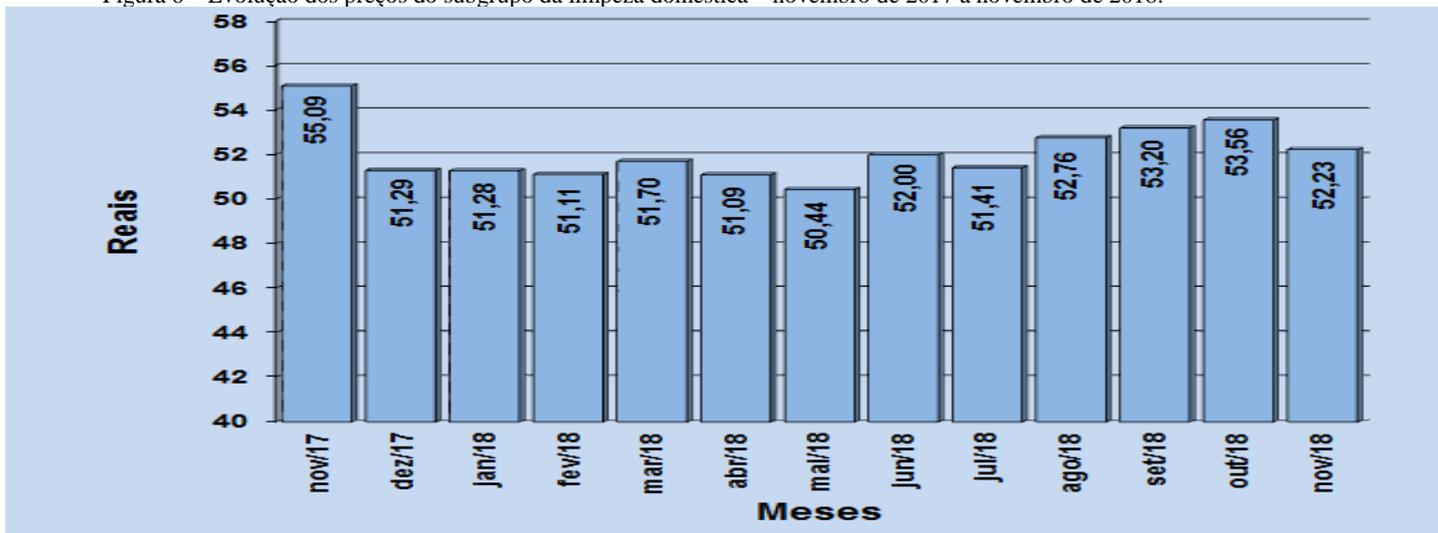
Figura 5 – Evolução dos preços do subgrupo da higiene pessoal – novembro de 2017 a novembro de 2018.



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão – FEAC/UPF, novembro de 2018.

No mês de novembro, como mostra a Figura 6, a limpeza doméstica apresentou uma queda nos preços de 2,48%, ou seja, uma queda de R\$ 1,33 passando de R\$ 53,56 no mês de outubro para R\$ 52,23 no mês de novembro. Entre novembro de 2017 e novembro de 2018, houve uma diminuição de 5,19%, passando de R\$ 55,09 para R\$ 52,23, uma diferença negativa de R\$ 2,86.

Figura 6 – Evolução dos preços do subgrupo da limpeza doméstica – novembro de 2017 a novembro de 2018.



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão – FEAC/UPF, novembro de 2018.





IPC

Índice de Preços ao Consumidor

Cesta Básica

ANO 21 Nº239 NOVEMBRO/2018

CASCA - RS

EXPEDIENTE

Universidade de Passo Fundo

Reitora: Bernadete Maria Dalmolin; **Vice-Reitor de Graduação:** Edison Alencar Casagrande; **Vice-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação:** Antônio Thomé; **Vice-Reitor Administrativo:** Cristiano Cervi; **Vice-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários:** Rogério da Silva; **Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis:** **Diretor:** Verner Luis Antoni; **curso de Ciências Econômicas:** **Coordenadora:** Cleide de Fátima Moretto; **curso de Administração:** **Coordenador:** Anderson Neckel; **curso de Ciências Contábeis:** **Coordenador:** Rodrigo Marciano da Luz; **curso superior de tecnologia em Agronegócio:** **Coordenadora:** Valquíria Paza; **curso superior de tecnologia em Gestão Comercial:** **Coordenador:** João Rafael Alberton; **curso superior de tecnologia em Logística:** **Coordenador:** Henrique Dias Blois; **curso superior de tecnologia em Recursos Humanos:** **Coordenador:** Roger Belin; **curso superior de tecnologia em Comercio Exterior:** **Coordenadora:** Nadia Mar Bogoni; **Centro de Pesquisa e Extensão da FEAC:** **Coordenador:** João Paulo Gardelin; **Equipe Executora:** **Coordenador:** André da Silva Pereira; **Estagiário UPF/CEPEAC:** Adelqui Luca Possamai.

